



PMMA

PLANO MUNICIPAL
DE CONSERVAÇÃO
E RECUPERAÇÃO DA
MATA ATLÂNTICA
NO SUL E EXTREMO
SUL DA BAHIA

PMMA

PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

SOBRE O PMMA

O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) reúne e define os elementos necessários à proteção, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica em um município. O plano traz benefícios para a gestão ambiental, fortalecendo o conselho municipal e o órgão gestor, contribuindo assim para a Política Ambiental Municipal.

O PMMA deve ser elaborado e implementado em cada município com área de Mata Atlântica, conforme previsto na Lei da Mata Atlântica, nº 11.428/06, regulamentada pelo Decreto Federal nº6.660/08. Esta Lei abre a possibilidade para os municípios, com territórios no Bioma Mata Atlântica, atuarem de forma proativa na defesa deste, que é o mais ameaçado do Brasil.

A Lei da Mata Atlântica também determinou que serão beneficiados com recursos do Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica os municípios que possuam PMMA devidamente aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente. Este fundo, quando regulamentado, deverá destinar recursos a projetos de conservação e recuperação que estejam alinhados com as diretrizes do PMMA.

Por que elaborar PMMA no Sul e Extremo Sul/BA?

O Projeto visa contribuir para a elaboração em nove municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia, de forma integrada com o Conselho de Meio Ambiente dos municípios, o poder público municipal, e diversos segmentos da sociedade civil.

A região mantém importantes remanescentes florestais e ecossistemas associados que compõem o Corredor Central da Mata Atlântica, além de ser considerada Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Pode-se destacar os Parques Nacionais do Alto Cariri, Pau-Brasil, Monte Pascoal, a REVIS Rio dos Frades, as RESEX Canavieiras e Corumbau, além de Terras Indígenas, APAs e RPPNs.

A elaboração dos PMMAs para os nove municípios é uma grande oportunidade de efetivar o uso sustentável dos recursos naturais da região, através de um planejamento participativo e integrado por meio da análise da paisagem da microrregião, além de construir estratégias para um turismo e uma agricultura com bases mais conservacionistas.

Além das recomendações para a conservação e a restauração da Mata Atlântica, o PMMA apresentará também proposições



para adaptação às mudanças climáticas baseada no fortalecimento e equilíbrio dos ecossistemas.

Com a experiência adquirida nos planos elaborados, o Gambá e a SOS Mata Atlântica estão preparados para conduzir este novo desafio com segurança e tendo a participação como princípio, a fim de que as ideias dos diversos setores da sociedade possam ser contempladas no resultado final.

Como o plano será construído?

- 1ª Fase: Institucionalização do processo - Mobilização da Sociedade
- 2ª fase: Elaboração do diagnóstico participativo
- 3ª fase: Elaboração do Plano de Ação participativo
- 4ª fase: Aprovação no Conselho Municipal de Meio Ambiente.



LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Quais os municípios contemplados?

- Belmonte
- Canavieiras
- Eunápolis
- Guaratinga
- Itabela
- Itagimirim
- Itapebi
- Mascote
- Santa Cruz Cabrália



Recorte do mapa da Bahia com localização dos municípios do Sul e Extremo Sul, contemplados pelo projeto.



Grupo Ambientalista da Bahia - GAMBÁ: Organização Não Governamental sem fins lucrativos, fundada em abril de 1982, com a finalidade de promover a defesa, a preservação e conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Para o Gambá, o princípio da conservação envolve as ações de preservação e recuperação como também a conscientização sobre o uso adequado dos recursos naturais, que por sua vez abrangem as dimensões sociais, econômicas, ecológicas, culturais e espirituais.

Para viabilizar a realização deste projeto, foi estabelecida uma parceria de execução entre o GAMBÁ e a SOS Mata Atlântica. O recurso financeiro foi negociado e repassado através do Termo de Cooperação Financeira entre a SOS Mata Atlântica e a Veracel Celulose. O projeto conta com a cooperação técnica da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente - ANAMMA, da WWF, da Conservação Internacional, da Rede de ONGs da Mata Atlântica, do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, das prefeituras dos municípios envolvidos e da Veracel.

Fundação SOS Mata Atlântica: criada em 1986, é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha pela proteção da Mata Atlântica e ecossistemas associados, visando à conservação da biodiversidade e à qualidade de vida. A ONG atua estimulando ações para o desenvolvimento sustentável, promovendo o conhecimento sobre a Mata Atlântica, mobilizando, capacitando e estimulando o exercício da cidadania socioambiental.

Mais informações: www.sosma.org.br, www.gamba.org.br e 71 3240 6822

Execução



Cooperação Técnica

